

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.116.936
Preferenciais	0
Total	8.116.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	3.554.980	3.338.375
1.01	Ativo Circulante	589.044	311.997
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	452.639	205.874
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.615	3.653
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	445.024	202.221
1.01.03	Contas a Receber	74.346	55.155
1.01.03.01	Clientes	74.346	55.155
1.01.04	Estoques	825	1.031
1.01.04.01	Estoque	825	1.031
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.625	30.056
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.625	30.056
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.609	19.881
1.01.08.03	Outros	23.609	19.881
1.01.08.03.01	Outros Créditos	23.609	19.881
1.02	Ativo Não Circulante	2.965.936	3.026.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.907	12.531
1.02.01.04	Contas a Receber	5.634	5.634
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.634	5.634
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.273	6.897
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	5.302	5.165
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	5.971	1.732
1.02.03	Imobilizado	1.238.386	1.263.280
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.223.015	1.251.535
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.031	2.504
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.340	9.241
1.02.04	Intangível	1.710.643	1.750.567
1.02.04.01	Intangíveis	1.710.643	1.750.567
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.535.183	1.566.752
1.02.04.01.02	Intangível	175.460	183.815

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	3.554.980	3.338.375
2.01	Passivo Circulante	549.697	461.984
2.01.02	Fornecedores	21.763	12.649
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.763	12.649
2.01.03	Obrigações Fiscais	176.191	2.777
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	173.031	420
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	170.702	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos a Recolher	256	420
2.01.03.01.04	PIS COFINS a Recolher	2.073	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.160	2.357
2.01.03.03.01	ISS	3.160	2.357
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	254.915	361.288
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.701	161.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.701	161.663
2.01.04.02	Debêntures	191.214	199.625
2.01.05	Outras Obrigações	96.828	85.270
2.01.05.02	Outros	96.828	85.270
2.01.05.02.04	Obrigação com o poder concedente	59.051	53.587
2.01.05.02.05	Parcelamento dos Impostos - REFIS	1.878	1.878
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	35.899	29.805
2.02	Passivo Não Circulante	2.490.395	2.753.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	497.268	476.447
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.525	182.075
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	122.525	182.075
2.02.01.02	Debêntures	374.743	294.372
2.02.02	Outras Obrigações	1.936.536	2.252.107
2.02.02.02	Outros	1.936.536	2.252.107
2.02.02.02.03	Contrato de Concessão	1.932.955	2.247.198
2.02.02.02.04	Parcelamento dos Impostos - REFIS	3.581	4.909
2.02.03	Tributos Diferidos	42.023	11.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.023	11.591
2.02.04	Provisões	14.568	13.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.568	13.752
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.914	13.098
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	654	654
2.03	Patrimônio Líquido	514.888	122.494
2.03.01	Capital Social Realizado	109.379	109.379
2.03.01.01	Capital Social	109.379	109.379
2.03.04	Reservas de Lucros	13.115	13.115
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	13.115	13.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	392.394	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	263.855	709.862	193.193	558.834
3.01.01	Receita Líquida de Vendas	263.855	709.862	193.193	558.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.157	-291.303	-87.335	-261.537
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-105.157	-291.303	-87.335	-261.537
3.03	Resultado Bruto	158.698	418.559	105.858	297.297
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.008	-6.166	-5.489	-26.233
3.04.01	Despesas com Vendas	-115	-355	-116	-619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.386	-41.215	-13.952	-44.178
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.493	35.404	8.579	18.564
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.690	412.393	100.369	271.064
3.06	Resultado Financeiro	573.580	181.478	-208.527	-325.445
3.06.01	Receitas Financeiras	659.782	662.813	1.227	6.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.202	-481.335	-209.754	-331.757
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	726.270	593.871	-108.158	-54.381
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-246.088	-201.477	36.773	18.846
3.08.01	Corrente	-171.046	-171.046	0	5.561
3.08.02	Diferido	-75.042	-30.431	36.773	13.285
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	480.182	392.394	-71.385	-35.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	480.182	392.394	-71.385	-35.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	59	48	-8,79	-4,38

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	480.182	392.394	-71.385	-35.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	480.182	392.394	-71.385	-35.535

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	497.793	355.129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	510.279	377.581
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	392.394	-35.535
6.01.01.02	Depreciações	48.442	51.083
6.01.01.03	Amortizações	50.440	50.157
6.01.01.04	Valor residual do ativo imobilizado baixado	2.065	1.478
6.01.01.05	Provisão juros sobre empréstimos	7.777	14.877
6.01.01.06	Provisão juros sobre mútuo	0	80
6.01.01.07	Provisão juros debêntures	67.225	36.086
6.01.01.08	Provisão juros arrendamento	10	89
6.01.01.09	Amortização Custo de Captação Debêntures	4.735	4.734
6.01.01.10	Provisão juros contrato de concessão	400.359	273.471
6.01.01.11	Provisão para perda por redução ao valor recuperável - Contas a Receber	531	527
6.01.01.12	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	816	4.856
6.01.01.13	Recuperação de créditos tributários	-10.659	-11.037
6.01.01.14	Imposto de Renda e CSLL diferido	30.431	-13.285
6.01.01.15	Resultado líquido da mudança nos termos do contrato com o poder concedente	-655.333	0
6.01.01.16	Imposto de Renda e CSLL corrente	171.046	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.486	-21.449
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-19.722	-6.407
6.01.02.02	Estoques	206	-196
6.01.02.03	Outros Créditos	-3.728	-896
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.286	-669
6.01.02.05	Fornecedores	4.909	-19.757
6.01.02.06	Impostos e Contribuições a Recolher	2.368	923
6.01.02.07	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	4.767	5.553
6.01.03	Outros	0	-1.003
6.01.03.01	Impostos sobre o lucro pagos	0	-1.003
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.423	-38.039
6.02.01	Adições de Intangível	-9.083	-11.955
6.02.02	Adições de imobilizado	-20.340	-26.084
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-221.605	-220.079
6.03.01	Captação de empréstimos	0	97.133
6.03.02	Pagamentos de empréstimos (principal)	-154.281	-247.500
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos e arrendamentos	-11.402	-22.269
6.03.04	Pagamentos de arrendamento	-2.117	-4.529
6.03.05	Pagamentos contrato de concessão	-53.805	-42.914
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	246.765	97.011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	205.874	117.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	452.639	214.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	12.639	476	0	0	122.494
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	12.639	476	0	0	122.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	392.394	0	392.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	392.394	0	392.394
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	109.379	12.639	476	392.394	0	514.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	12.639	86.118	0	0	208.136
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	12.639	86.118	0	0	208.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.535	0	-35.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.535	0	-35.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.203	0	0	11.203
5.06.04	Reversão de Dividendos	0	0	11.203	0	0	11.203
5.07	Saldos Finais	109.379	12.639	97.321	-35.535	0	183.804

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	767.887	603.696
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	547.270	455.509
7.01.02	Outras Receitas	221.148	148.714
7.01.02.01	Outras Receitas	224.591	157.502
7.01.02.02	Comissões e Descontos	-3.443	-8.788
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-531	-527
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.605	-116.239
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.674	-49.026
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.931	-67.213
7.03	Valor Adicionado Bruto	622.282	487.457
7.04	Retenções	-98.882	-101.240
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.882	-101.240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	523.400	386.217
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	698.217	24.874
7.06.02	Receitas Financeiras	662.813	6.312
7.06.03	Outros	35.404	18.562
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.221.617	411.091
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.221.617	411.091
7.08.01	Pessoal	87.842	88.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.830	63.820
7.08.01.02	Benefícios	16.460	21.265
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.552	3.215
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	260.047	26.570
7.08.02.01	Federais	235.709	6.933
7.08.02.02	Estaduais	14	27
7.08.02.03	Municipais	24.324	19.610
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	481.334	331.756
7.08.03.01	Juros	478.659	328.409
7.08.03.03	Outras	2.675	3.347
7.08.03.03.01	Variações Cambiais	91	62
7.08.03.03.02	Outras	2.584	3.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	392.394	-35.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	392.394	-35.535

Comentário do Desempenho



INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	294.601	255.444	15,3%	833.501	730.525	14,1%
Volume (# de Contêineres)	165.599	146.070	13,4%	467.910	410.346	14,0%
Total Cheios	103.522	93.398	10,8%	289.870	269.055	7,7%
Total Vazios	33.780	37.845	(10,7%)	103.051	110.557	(6,8%)
Remoções e Transbordos	28.297	14.827	90,8%	74.989	30.734	144,0%
Dwell Time Cheios Importação (dias)	9,5	9,0	6,1%	9,2	9,8	(5,5%)
Movimentos por Navio por Hora (MPH)	64,6	69,9	(7,6%)	69,1	76,7	(10,0%)

Indicadores de Mercado	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar ²	611.786	529.113	15,6%	1.895.813	1.635.133	15,9%
Vol. Mercado Importação (boxes cheios)	281.357	195.157	44,2%	907.669	694.547	30,7%
Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)	330.430	333.956	(1,1%)	988.145	940.586	5,1%

A área de influência² da TCP apresentou aumento de 15,6% em relação ao 3T20, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 611.786 boxes no 3T21.

O mercado de importação foi o principal responsável pelo aumento, com crescimento de 44,2%, influenciado pelo desempenho do segmento automotivo e bens de consumo. Já o mercado de exportação reduziu 1,1%, impactado sobretudo pelo segmento de agronegócio.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP apresentou crescimento de 10,8% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e aumento de 7,7% comparado ao acumulado do ano. Incluindo a movimentação de contêineres vazios, transbordos e remoções, o volume total movimentado cresceu 13,4% quando comparado ao 3T20.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Operações de cais	136.660	112.246	21,8%	369.912	320.849	15,3%
Armazenagem	66.188	45.606	45,1%	177.358	134.792	31,6%
Receitas de pátio	65.759	35.861	83,4%	173.269	107.760	60,8%
Outros	19.120	16.944	12,8%	51.322	49.742	3,2%
Total da receita bruta	287.726	210.657	36,6%	771.862	613.143	25,9%
R\$ / Box	1.737	1.442	20,5%	1.650	1.494	10,4%
Total das deduções	(23.871)	(17.465)	36,7%	(61.999)	(54.309)	14,2%
Receita operacional líquida	263.855	193.193	36,6%	709.862	558.834	27,0%

No 3T21 a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 287,7 milhões, resultado 36,6% acima do mesmo período em 2020. As receitas com operações de cais no 3T21 cresceram 21,8% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres totais e repasse nos preços.

As receitas com armazenagem, receitas de pátio e outros aumentaram 45,1%, 83,4% e 12,8% respectivamente, em relação ao 3T20. Os principais impactos foram na receita relacionada à Receitas de pátio, fortemente influenciada pelo aumento do CIF (*Cost, Insurance and Freight*) médio das cargas e aumento de volume de importação de cheios e na receita relacionada ao monitoramento de contêineres refrigerados, impactada sobretudo pelo aumento do tempo de permanência dessas cargas no terminal. Com isso a receita média por contêiner aumentou 20,5% no trimestre. As receitas com operação logística aumentaram 14,3% no trimestre, impactadas pela aumento no volume de importações.

² Contempla volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

Comentário do Desempenho

**Custos dos Serviços Prestados e Despesas**

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(17.401)	(16.938)	2,7%	(52.688)	(49.053)	7,4%
Despesas gerais	(8.611)	(6.306)	36,6%	(21.510)	(22.079)	(2,6%)
Despesas com pessoal	(31.110)	(30.511)	2,0%	(87.842)	(88.300)	(0,5%)
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(29.393)	(13.817)	112,7%	(71.419)	(45.134)	58,2%
Provisão Devedores Duvidosos	(171)	(77)	122,2%	(531)	(528)	0,6%
Outras Líquidas	8.494	8.577	1,0%	35.404	18.562	(90,7%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(78.192)	(59.072)	32,4%	(198.586)	(186.532)	6,5%
Outras Despesas	-	1	(100,0%)	-	1	(100,0%)
Depreciação e Amortização	(32.972)	(33.753)	(2,3%)	(98.883)	(101.240)	(2,3%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(111.164)	(92.824)	19,8%	(297.469)	(287.770)	3,4%

Os custos operacionais (caixa) tiveram aumento de 32,4% em relação ao 3T20, impactados principalmente pelas despesas com combustível, manutenção e energia.

Os custos dos serviços prestados cresceram 2,7% puxados pelo aumento do volume movimentado.

Despesas gerais teve alta de 36,6% no 3T21 devido ao crescimento dos gastos com aluguel de máquinas e equipamentos para atendimento das demandas operacionais geradas pelo aumento do tempo de permanência dos contêineres no terminal.

Despesas com combustível, manutenção e energia cresceram 112,7% em relação ao 3T20, puxado sobretudo pelas despesas com energia, influenciadas pelo aumento da permanência das cargas refrigeradas no terminal e pelo aumento do custo da energia no mercado.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Lucro líquido	480.182	(71.385)	(772,7%)	392.394	(35.535)	(1204,3%)
Depreciação e Amortização	32.972	33.753	(2,3%)	98.883	101.240	(2,3%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	246.088	(36.773)	(769,2%)	201.478	(18.847)	(1169,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(573.580)	208.527	(375,1%)	(181.478)	325.445	(155,8%)
EBITDA Contábil	185.663	134.122	38,4%	511.276	372.303	37,3%
Despesas/receitas não recorrentes	(1.151)	1.282	(189,8%)	948	11.460	(91,7%)
Pagamento de Outorga - Direito de Exploração APPA	(17.839)	(14.914)	19,6%	(53.805)	(42.914)	25,4%
EBITDA Ajustado	166.673	120.489	38,3%	458.419	340.850	34,5%

Assim, o EBITDA ajustado da TCP Terminal no 3T21 foi 38,3% melhor em relação ao 3T20.

Os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 1,2 milhões no 3T21, impactados pela restituição de parte dos valores depositados no fundo trabalhista do OGMO.

O pagamento de outorga (direito de exploração), refere-se a pagamentos caixa de parcelas fixo e variável previsto no direito de exploração e pago para a Autoridade Portuária.

Comentário do Desempenho



 CMPT
招商港口
Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Receita Financeira	4.449	1.225	263,1%	7.479	5.541	35,0%
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(30.423)	(19.914)	52,8%	(79.417)	(55.357)	43,5%
Direito de Exploração	600.573	(188.729)	(418,2%)	256.090	(272.283)	(194,1%)
Outras Despesas Líquidas	(1.019)	(1.108)	(8,1%)	(2.674)	(3.347)	(20,1%)
Resultado Financeiro Líquido	573.580	(208.527)	(375,1%)	181.478	(325.445)	(155,8%)
(+) Direito de Exploração	(600.573)	188.729	(418,2%)	(256.090)	272.283	(194,1%)
Resultado Financeiro Ajustado	(26.993)	(19.797)	36,3%	(74.612)	(53.163)	40,3%

Atualmente, a Companhia possui os seguintes empréstimos e financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	30/09/2021	31/12/2020
Nota de crédito à exportação	CDI +1,25%	180.672	338.578
Leasing	8,76% a 10,28%	2.829	2.435
Total		183.501	341.013
Passivo circulante		63.701	161.663
Passivo não circulante		119.800	179.350

Parcelas Passivo Não Circulante (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	0	0	59.900	59.900	119.800

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	30/09/2021	31/12/2020
Debêntures 3ª série	IPCA + 7,82%	565.957	493.997
Total		565.957	493.997
Passivo circulante		191.214	199.625
Passivo não circulante		374.743	294.372

Parcelas Passivo Não Circulante (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	0	374.743	0	0	374.743

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos no 3T21 aumentou 52,8% em relação ao 3T20 devido ao aumento nos juros da dívida atrelada ao IPCA. No 3T21, o passivo referente ao direito de exploração foi recalculado para refletir as novas regras relacionadas ao reajuste das tarifas de arrendamento. Os efeitos não caixa referente ao ajuste impactaram as despesas financeiras com direito de exploração.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	152.691	100.369	52,1%	412.394	271.064	52,1%
Resultado Financeiro	573.580	(208.527)	375,1%	181.478	(325.445)	155,8%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(246.088)	36.773	(769,2%)	(201.478)	18.847	(1169,0%)
Lucro Líquido do exercício	480.182	(71.385)	772,7%	392.394	(35.535)	1204,3%
(+) Direito de Exploração Líquido IR/CSLL	(396.378)	124.561	(418,2%)	(169.020)	179.707	(194,1%)
Lucro Líquido Ajustado do exercício	83.804	53.176	57,6%	223.375	144.172	54,9%

O lucro líquido do exercício no 3T21 foi de R\$ 480,2 milhões. Para fins de melhor análise do lucro, a TCP apresenta o lucro líquido ajustado descontando a despesa financeira referente ao direito de exploração, já deduzida de Imposto de Renda e Contribuição Social. O Lucro líquido ajustado no 3T21 foi de R\$ 83,8 milhões, 57,6% maior que o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal durante o 3T21 aumentou R\$ 189,1 milhões, enquanto no 3T20 houve aumento de R\$ 130,4 milhões.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 10,7 milhões no 3T21, redução de 11,0% em relação ao 3T20.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 3T21 foi de R\$ 23,4 milhões.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	3T21	3T20	Delta (%)	Acum. 21	Acum. 20	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	480.182	(71.385)	772,7%	392.394	(35.535)	1204,3%
Depreciação e Amortização	32.972	33.754	(2,3%)	98.882	101.240	(2,3%)
Variação Capital de Giro	(236)	(4.139)	94,3%	(19.733)	(26.628)	(25,9%)
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	(569.878)	208.938	(372,7%)	(175.227)	329.337	(153,2%)
Imposto de renda diferido/corrente	246.088	(36.773)	769,2%	201.477	(13.285)	1616,6%
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	189.127	130.395	45,0%	497.793	355.129	40,2%
Investimentos de Expansão	-	(198)	(100,0%)	-	(158)	(100,0%)
Investimentos de Manutenção	(10.671)	(11.789)	(9,5%)	(29.423)	(37.881)	(22,3%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(10.671)	(11.987)	(11,0%)	(29.423)	(38.039)	(22,7%)
Captação de empréstimos	(701)	1.883	(137,2%)	-	97.133	(100,0%)
Amortização empréstimo	-	(50.000)	(100,0%)	(154.281)	(247.500)	(37,7%)
Juros pagos	(4.012)	(7.255)	(44,7%)	(11.402)	(22.269)	(48,8%)
Pagamentos leasing	(817)	(1.104)	(26,0%)	(2.117)	(4.529)	(53,3%)
Amortizações direito de exploração	(17.824)	(14.915)	19,5%	(53.805)	(42.914)	25,4%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(23.354)	(71.391)	(67,3%)	(221.605)	(220.079)	0,7%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	155.103	47.017	229,9%	246.765	97.011	154,4%
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do exercício	297.536	167.013	78,2%	205.874	117.019	75,9%
No final do exercício	452.639	214.030	111,5%	452.639	214.030	111,5%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	155.103	47.017	229,9%	246.765	97.011	154,4%

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (a "Companhia" ou "TCP") está localizado na Av. Portuária, S/N, Paranaguá, Estado do Paraná, e tem por objeto a exploração das instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações do contrato.

O contrato de exploração do terminal do Porto de Paranaguá, possui prazo definido. Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048. Este contrato pode ser interrompido pelo poder concedente (APPA) somente mediante a quebra nas movimentações anuais previstas no contrato. A Companhia cumpriu com as condições contratuais durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício anterior.

Em 23 de fevereiro de 2018, após a satisfação de todas as condições precedentes em contrato, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovaram a aquisição de 90% da TCP Participações S.A. (que detém 100% da Companhia) pela Kong Rise Development Limited que passou nesta data a ser a controladora da Companhia.

A Companhia possui uma equipe dedicada para gestão e controle do fluxo de caixa, considerando todas as especificidades em recebimentos (inadimplência, temporada de renovação de contratos, distribuição de inadimplência ao longo do ano e projeção de perdas esperadas), pagamentos (OPEX, CAPEX, folha de pagamento de colaboradores, fornecedores, outorgas e taxas) e controle de dívidas (cálculo de juros, projeções, repagamentos, comportamento dos índices, controle de covenants, etc.).

A qualquer sinal de incapacidade de honrar com os compromissos, a alta administração da Companhia é acionada e a equipe de gestão de caixa elabora um plano de ação de redução de custo, renegociação de dívidas ou novos financiamentos.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações conforme os cronogramas de vencimentos divulgados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

A Companhia reconheceu um lucro de R\$ 392.394 no período e apresentou capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 39.347 (negativo em R\$ 149.987 em dezembro de 2020). No mesmo período a Companhia gerou fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais no montante de R\$ 497.800 (R\$ 355.129 em setembro de 2020) e lucro antes das receitas e despesas financeiras de R\$ 412.393 (R\$ 271.064 em setembro de 2020).

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Considerando este cenário e o papel estratégico da Companhia, a Administração analisa periodicamente a capacidade de fluxo de caixa frente às obrigações vigentes e tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

2 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e demais normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 16 de novembro de 2021. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 que, consequentemente, devem ser lidas em conjunto.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações financeiras intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias:

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Obrigações com o poder concedente

Na mensuração da obrigação com o poder concedente a Companhia utiliza premissas para estimar a movimentação mínima futura de containeres e a proporção de remoção e movimentação de containeres. As principais premissas utilizadas nestas estimativas estão descritas abaixo:

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

- **Movimentação mínima futura:** É estimada pela Companhia com base nas projeções de budget, que consideram, entre outros, contratos vigentes, contratos em renovação e fontes externas.
- **Proporção de remoção e movimentação de containeres:** É estimada pela Companhia com base nos históricos destas operações.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	7.615	3.653
Aplicações financeiras		
Banco Santander	86.719	35.154
Banco Itau	181.184	72.951
Banco Bradesco	26.531	16.483
Banco Paraná	30.424	11.054
Caixa Econômica Federal	6.142	6.009
Banco CCB	25.731	15.343
Banco Safra	30.158	-
Bank of China	10.231	35.157
Banco XP Investimento	27.624	-
Banco BTG	10.013	-
Banco ICBC	10.267	10.070
	452.639	205.874

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósito bancário, remunerados a taxas que variam de 90% a 106% em 30 de setembro de 2021 (90% a 106% em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não existem saldos com restrições de caixa. As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto.

5 Contas a receber

	30.09.2021	31.12.2020
Clientes	48.387	45.657
Serviços prestados e não faturados	33.640	16.648
(-) Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(2.047)	(1.516)
	79.980	60.789
Circulante	74.346	55.155
Não circulante	5.634	5.634

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 30 de setembro de 2021 os 5 principais clientes representam em torno de 45% do total da carteira (45% em 31 de dezembro de 2020). Os saldos referentes a contas a receber não circulante possuem processos judiciais nos quais garantias foram ajuizadas em favor da Companhia, pelo valor integral em aberto.

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	30.09.2021	31.12.2020
A vencer	69.155	49.857
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.561	2.566
De 31 a 90 dias	779	401
De 91 a 180 dias	474	396
Acima de 180 dias	9.058	9.085
Total	82.027	62.305

Os valores apresentados na provisão para perda por redução ao valor recuperável representam o valor imparcial da probabilidade de perda dos recebíveis sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A provisão para perda por redução ao valor recuperável totalizava R\$ 2.047 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.516 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	30.09.2021	31.12.2020
Saldo no início do exercício	(1.516)	(856)
Constituição de provisão	(761)	(837)
Reversão de provisão	230	177
Saldo no final do período/exercício	(2.047)	(1.516)

Clientes vencidos que estão no ativo não circulante no valor de R\$ 5.634 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 5.634 em 2020), estão em fase de cobrança judicial.

6 Impostos a recuperar

	30.09.2021	31.12.2020
Provisão IR s/aplicações	2.060	1.116
INSS a recuperar	904	904
ISS a recuperar	1.732	1.732
IRPJ e CSLL a recuperar ⁽ⁱ⁾	4.142	5.585
Pis a compensar ⁽ⁱⁱ⁾	6.222	4.013
Cofins a compensar ⁽ⁱⁱ⁾	28.536	18.438
Saldo no final do exercício	43.596	31.788
Parcela no circulante	37.625	30.056
Parcela no não circulante	5.971	1.732

- (i) Referem-se à créditos tributários recuperados no primeiro trimestre de 2020.
- (ii) Em 30 de setembro de 2021 o saldo de PIS/Cofins totalizava o montante de R\$ 34.758 (R\$ 22.451 em 31 de dezembro de 2020) dos quais R\$ 23.552 (R\$ 12.893 em 31 de dezembro de 2020) referem-se a créditos extemporâneos e R\$ 11.206 (R\$ 9.558 em 31 de dezembro de 2020) a créditos correntes do exercício. Os créditos foram apurados utilizando como base a ampliação do conceito de insumos e os critérios de essencialidade e relevância e considerou operações dos exercícios de 2015 a 2020. Os créditos foram mensurados com o suporte de especialistas de forma que, somente foram considerados créditos em que existe posicionamento favorável e reconhecimento expresso da própria Receita Federal do Brasil formalizada em Solução de Consulta em casos idênticos. Os créditos foram classificados entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de uso no curso normal dos negócios.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

7 Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e Acionistas, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos sobre as diferenças temporárias (basicamente provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisão para perda esperada) e sobre o prejuízo fiscal e base negativa. Adicionalmente, a Companhia constitui imposto de renda diferido passivo sobre diferenças temporárias, como amortização fiscal do ágio e juros capitalizados sobre as obras em andamento. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	30.09.2021	31.12.2020
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.266	13.752
Provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	2.047	1.515
Provisão bônus	2.384	-
Outras diferenças temporárias	4.549	3.960
Prejuízo fiscal	<u>175.644</u>	<u>248.267</u>
	<u>201.890</u>	<u>267.494</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total imposto diferido ativo	<u>68.643</u>	<u>90.948</u>
Amortização do ágio	(132.521)	(136.199)
Juros capitalizados	(29.934)	(31.419)
Diferença taxa depreciação contábil X fiscal	<u>(163.030)</u>	<u>(133.968)</u>
	<u>(325.485)</u>	<u>(301.586)</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total imposto diferido passivo	<u>(110.665)</u>	<u>(102.539)</u>
Total passivo líquido	<u>(42.022)</u>	<u>(11.591)</u>

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

b. Impostos de renda e contribuição social – Alíquota efetiva

Período de nove meses	30.09.2021		30.09.2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	593.871	593.871	(54.381)	(54.381)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(148.468)	(53.448)	13.595	4.894
Adições permanentes	(34)	(12)	(72)	(27)
Diferença de alíquota	18	-	12	-
Incentivos fiscais	(148)	(53)	-	-
Outros	645	23	66	378
Total de tributos lançados ao resultado	(147.987)	(53.490)	13.601	5.245
Alíquota efetiva	25%	9%	25%	10%
Tributos correntes	(125.611)	(45.435)	3.833	1.728
Tributos diferidos	(22.376)	(8.055)	9.768	3.517

Período de três meses	30.09.2021		30.09.2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	726.270	726.270	(108.158)	(108.158)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(181.568)	(65.364)	27.040	9.734
Adições permanentes	(17)	(6)	-	-
Diferença de alíquota	6	-	-	-
Incentivos fiscais	(148)	(53)	-	-
Outros	938	124	-	-
Total de tributos lançados ao resultado	(180.789)	(65.299)	27.040	9.734
Alíquota efetiva	25%	9%	24%	9%
Tributos correntes	(125.611)	(45.435)	-	-
Tributos diferidos	(55.178)	(19.864)	(27.040)	(9.733)

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

8 Imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado durante período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram como segue:

Vida útil	30 a 45 anos	5 a 15 anos	10 anos	Equipamento processamento de dados	Veículos	Peças para reposição e outros	Direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Custo									
Saldo em 31.12.2020	1.202.365	419.628	5.135	33.149	962	21.173	7.496	9.241	1.699.149
Aquisições	9.518	8.341	40	1.871	-	374	2.380	3.099	25.623
Baixas	(161)	(3.939)	-	-	-	-	-	-	(4.100)
Transferências	7	26	-	(33)	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2021	1.211.729	424.056	5.175	34.987	962	21.547	9.876	12.340	1.720.672
Depreciação									
Saldo em 31.12.2020	(192.960)	(212.420)	(3.442)	(21.066)	(962)	(27)	(4.992)	-	(435.869)
Depreciação	(25.597)	(17.628)	(284)	(3.080)	-	-	(1.853)	-	(48.442)
Baixas	14	2.011	-	-	-	-	-	-	2.025
Saldo em 30.09.2021	(218.543)	(228.037)	(3.726)	(24.146)	(962)	(27)	(6.845)	-	(482.286)
Saldo em 30.09.2021	993.186	196.019	1.449	10.841	-	21.520	3.031	12.340	1.238.386
Saldo em 31.12.2020	1.009.405	207.208	1.693	12.083	-	21.146	2.504	9.241	1.263.280

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Vida útil	25 anos	5 a 15 anos	10 anos	5 anos	5 a 10 anos	5 a 15 anos	2 anos	Total
				Equipamento processamento de dados	Veículos	Outros	Direito de uso	Imobilizado em andamento
Custo								
Saldo em 31.12.2019	1.187.846	409.955	4.932	31.584	1.551	21.388	8.765	1.672.852
Aquisições	9.544	8.598	171	1.242	-	-	2.558	5.084
Baixas	(264)	(2.603)	-	-	(522)	(130)	(4.893)	(14)
Transferências	(20)	1.321	-	-	-	-	-	(1.301)
Saldo em 30.09.2020	1.197.106	417.271	5.103	32.826	1.029	21.258	6.430	1.691.623
Depreciação								
Saldo em 31.12.2019	(159.613)	(191.149)	(3.072)	(16.553)	(1.291)	(27)	(4.237)	(375.942)
Depreciação	(25.134)	(17.364)	(275)	(3.438)	(16)	-	(4.856)	-
Baixas	229	1.532	-	-	294	-	4.893	-
Saldo em 30.09.2020	(184.518)	(206.981)	(3.347)	(19.991)	(1.013)	(27)	(4.200)	(420.077)
Saldo em 30.09.2020	1.012.588	210.290	1.756	12.835	16	21.231	2.230	1.271.546
Saldo em 31.12.2019	1.028.233	218.806	1.860	15.031	260	21.361	4.528	1.296.910

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

	Taxa média anual - %
Edificações e instalações	2,34%
Equipamentos	2,85%

As vidas úteis dos bens levam em consideração a data final do período de exploração e a vida útil do bem, sempre utilizando das duas a menor. Nos períodos apresentados, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

9 Intangível

Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos	
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Direito de exploração	Ágio	Total
Custo					
Saldo em 31.12.2020	136.006	6.027	2.112.411	159.503	2.413.947
Aquisições	10.821	-	-	-	10.821
Baixa	(315)	-	-	-	(315)
Saldo em 30.09.2021	146.512	6.027	2.112.411	159.503	2.424.453
Amortização					
Saldo em 31.12.2020	(91.129)	(3.280)	(545.659)	(23.312)	(663.380)
Amortização	(15.029)	(3.280)	(31.569)	(3.681)	(50.440)
Baixa	10	(161)	-	-	10
Saldo em 30.09.2021	(106.148)	(3.411)	(577.228)	(26.993)	(713.810)
Saldo em 30.09.2021	40.364	2.586	1.535.183	132.510	1.710.643
Saldo em 31.12.2020	44.877	2.747	1.566.752	136.191	1.750.567
Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos	
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Contrato concessão	Ágio	Total
Custo					
Saldo em 31.12.2019	119.377	6.027	2.112.411	159.503	2.397.318
Aquisições	12.990	-	-	-	12.990
Saldo em 30.09.2020	132.367	6.027	2.112.411	159.503	2.410.308

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos	
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Contrato concessão	Ágio	Total
Amortização					
Saldo em 31.12.2019	(70.488)	(3.060)	(503.668)	(18.405)	(595.621)
Amortização	(15.512)	(165)	(30.800)	(3.680)	(50.157)
Saldo em 30.09.2020	(86.000)	(3.225)	(534.468)	(22.085)	(645.778)
Saldo em 30.09.2020	46.367	2.802	1.577.943	137.418	1.764.530
Saldo em 31.12.2019	48.889	2.967	1.608.743	141.098	1.801.697

Os gastos com softwares são amortizados em 5 anos. Os ativos intangíveis relacionados ao direito de exploração (incluindo o ágio) quando aplicável são amortizados com base no prazo do contrato.

O valor do ágio representa o valor da mais valia oriundo de aquisição devido à reestruturação societária realizada em 2011, apurado após a alocação do preço de aquisição com base na avaliação dos ativos e passivos avaliados a valor justo efetuado por empresa independente. Nos períodos apresentados, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

10 Partes relacionadas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$ 3.080 (R\$ 2.780 em 30 de setembro de 2020). Não existem planos de benefícios pós emprego e remunerações baseadas em ações ou outras participações ou financiamentos aos Administradores da Companhia.

11 Outros créditos

	30.09.2021	31.12.2020
Adiantamentos fornecedores	2.614	2.733
Adiantamento despesas – reembolso antigos acionistas (i)	11.324	7.816
Seguros	8.333	8.981
Outros créditos	1.338	351
	23.609	19.881

- (i) Despesas incorridas com transações anteriores a 23 de fevereiro de 2018, data da assinatura do contrato de venda da TCP Participações S.A. para a China Merchants Port Holdings Company Limited. Essas despesas são, por natureza, honorários advocatícios, custas judiciais, acordos trabalhistas anteriores à data da competência e que serão reembolsados à Companhia de acordo com os ex-acionistas.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros	30.09.2021	31.12.2020
Nota de Crédito à Exportação	CDI + 1,25	180.672	338.578
Arrendamento	8,76% a 13,04%	<u>2.829</u>	<u>2.435</u>
		<u>183.501</u>	<u>341.013</u>
Parcela no circulante		63.701	161.663
Parcela no não circulante		119.800	179.350

Os empréstimos foram contratados em moeda nacional (R\$).

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2021 ocorrerá da seguinte forma.

Ano	Saldo
2023	59.900
2024	<u>59.900</u>
Total	<u>119.800</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está apresentada abaixo:

	30.09.2021	30.09.2020
Saldo inicial	341.013	500.023
Captação empréstimos	-	95.250
Direito de uso - captação	2.501	1.883
Pagamentos de empréstimos (principal)	(154.281)	(247.500)
Provisão juros sobre empréstimos	7.777	14.877
Provisão juros arrendamento	10	89
(-) Pagamentos de arrendamento (principal)	(2.117)	(4.529)
(-) Pagamentos de juros sobre empréstimos e arrendamentos (i)	<u>(11.402)</u>	<u>(22.269)</u>
Saldo final	183.501	337.824

- (i) A Companhia optou em apresentar os juros pagos como atividades de financiamento nas demonstrações do fluxo de caixa.

Os covenants vinculados aos empréstimos e financiamentos (exceto os mencionados abaixo) são mensurados anualmente e demonstrados a seguir:

- Dívida Líquida / EBITDA (*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization*) Ajustado: igual ou inferior a 3;
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada: igual ou superior a 2.
- Patrimônio líquido não inferior a 100 milhões.
- Pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio (JSCP) não devem superar o pagamento mínimo obrigatório;

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

No período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício anterior, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais, incluindo cláusulas de covenants, desses empréstimos e financiamentos. Atualmente a Companhia não possui bens dados em garantias de empréstimos e financiamentos

13 Debêntures

Em 15 de julho de 2016 foi aprovado pela Companhia conforme AGE a submissão pela Companhia do pedido de registro de Companhia aberta, como emissor na categoria B, perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para a captação através da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória. Em 6 de setembro de 2016 conforme AGE foram alteradas determinadas características da 1ª emissão de debêntures aprovada na AGE de 15 de julho de 2016.

O processo de registro de Companhia Aberta, na categoria B, foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 27 de outubro de 2016. Este registro teve por objetivo viabilizar a emissão de debêntures para a execução das obras de ampliação do terminal, conforme compromisso assumido na renovação de seu contrato de exploração em abril de 2016, além do alongamento do prazo de pagamento das dívidas atuais de curto prazo da Companhia. A emissão ocorreu em 01 de novembro de 2016, cujo valor total foi de R\$ 588.142 em 3 (três) séries distintas, com prazos de pagamento variáveis para cada série, sendo de 3 anos o menor e 6 anos para o maior prazo de amortização. A remuneração é de 100% do CDI acrescido de 3,40% para as emissões de primeira série, 3,9% para as emissões de segunda série e IPCA + 7,82% para as emissões de terceira série.

Debêntures	Taxa (remuneração)	Taxa efetiva	30/09/21	31/12/20
Debêntures 1ª série	CDI +3,40%	16,16%a.a.	100.000	100.000
Custo captação			(2.657)	(2.657)
Juros e custos apropriados			22.101	22.101
Juros pagos			(19.444)	(19.444)
Amortização			(100.000)	(100.000)
Debêntures 2ª série	CDI +3,90%	15,74%a.a.	60.095	60.095
Custo captação			(1.800)	(1.800)
Juros e custos apropriados			13.950	13.950
Juros pagos			(12.150)	(12.150)
Amortização			(60.095)	(60.095)
Debêntures 3ª série	IPCA +7,82%	14,66%a.a.	428.047	428.047
Custo captação			(37.876)	(37.876)
Juros e custos apropriados			317.795	245.835
Juros pagos			(142.009)	(142.009)
Total Captado			588.142	588.142
Total custo de captação			(42.333)	(42.333)
Total líquido captado			545.809	545.809
Total juros e custos apropriados			353.846	281.886
Juros pagos			(173.603)	(173.603)
Amortização			(160.095)	(160.095)
Saldo líquido atual			565.957	493.997
Passivo circulante			191.214	199.625
Passivo não circulante			374.743	294.372

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma.

Ano	Saldo
2022	374.743
Total	374.743

Os covenants vinculados as debêntures são medidos com periodicidade trimestral, com base nas informações financeiras combinadas da Companhia e sua coligada TCP Log S.A., e estão demonstrados a seguir:

- **Caixa Mínimo Livre:** igual ou superior a R\$ 50.000.
- Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization):
 - (i) Igual ou inferior a 3,5 vezes, durante os trimestres relativos aos exercícios sociais a serem encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018;
 - (ii) Igual ou inferior a 3,0 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou seja, a partir de 30 de setembro de 2019, inclusive.
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada:
 - (i) Igual ou superior a 1,75 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2018, ou seja, a partir de 30 de junho de 2018; ou
 - (ii) Igual ou superior a 2,00 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou seja, a partir de 30 de setembro de 2019, inclusive.

Em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais das debêntures emitidas.

A movimentação das debêntures está apresentada abaixo:

	30.09.2021	30.09.2020
Saldo no início do período	493.997	466.299
Provisão juros debêntures	67.225	36.086
Amortização custo de captação debêntures	4.735	4.734
Saldo ao final do período	565.957	507.119

- (i) Companhia optou em apresentar os juros pagos como atividades de financiamento nas demonstrações do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

14 Obrigações com o poder concedente**a. Registro da obrigação**

Em outubro de 1998 o “antigo TCP” (controlada adquirida e posteriormente incorporada pela Companhia) foi ganhador do contrato de exploração das Instalações Portuárias localizadas no Porto de Paranaguá para a implantação de um Terminal de Contêineres destinado à movimentação e armazenagem de contêineres e serviços auxiliares pelo prazo de 25 anos renovável por mais 25 anos (até 2048).

Conforme o contrato com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”), a remuneração pela exploração do Terminal Portuário de Paranaguá será paga pela Companhia mensalmente durante a vigência do mesmo. A remuneração é composta por uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é baseada na metragem quadrada das áreas utilizadas e atualizada anualmente pelo IGP-M. A parte variável é calculada com base nas quantidades mínimas de movimentação de contêineres (TEUS).

Conforme cláusula contratual, a Companhia é responsável por movimentar uma quantidade mínima, definida na proposta comercial inclusa no processo licitatório, sob pena de pagar multas que ultrapassem os valores a serem pagos conforme a quantidade mínima movimentada, caso essas quantidades mínimas não sejam efetivamente movimentadas.

Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048 e correspondeu a adição de R\$ 1.454.638, com contrapartida no ativo intangível.

O valor registrado no passivo como “parcelas variáveis” refere-se à movimentação mínima obrigatória a ser executada e paga pela exploração. A Companhia está sujeita ao pagamento mínimo contratual, mesmo que não atinja e execute a movimentação mínima prevista, estando ainda sujeita a multas e demais penalidades previstas em contrato.

Em decorrência da prorrogação antecipada, o TCP fica obrigado a investir, por sua exclusiva conta e risco, no aprimoramento, atualização, ampliação e manutenção dos bens que integram a área concedida, de modo a propiciar o efetivo aumento de produtividade, otimização operacional da área portuária e dos serviços sob sua responsabilidade.

Os bens que integram o Contrato, para o efeito de aprimoramento, atualização, ampliação, manutenção e substituição, são os veículos operacionais e equipamentos que forem adquiridos ou utilizados na operação do Terminal e as instalações de infraestrutura e superestrutura na área arrendada ao Terminal.

O TCP fica obrigado a realizar obras para a construção de (i) 220 metros de cais, totalizando 1.099 metros no total, (ii) 157,5 mil m2 de retroárea, totalizando 487 mil m2 e (iii) construção de dolphins perpendiculares ao cais para atracação de navios de veículos. Os investimentos aprovados pela Resolução ANTAQ No. 3.677, de 3 de outubro de 2014, somam R\$ 543.174, em valores de 2014.

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Em 7 de novembro de 2017 foi assinado o 11º termo aditivo ao Contrato que prorrogou o prazo da Cláusula Quinta do Décimo Termo Aditivo de 31 de dezembro de 2018 para 24 de novembro de 2019. Há ainda 180 dias de carência adicional ao prazo anterior, sem penalidades, para a conclusão da obra.

A Companhia entende, com base nos estudos dos responsáveis técnicos contratados para execução e supervisão das obras, que o novo prazo acordado no 11º Aditivo ao Contrato para realização da ampliação do Terminal, é suficiente para sua conclusão dentro do prazo estabelecido e sem risco de descumprir as cláusulas e termos do Contrato e seus Aditivos.

Adicionalmente ao montante previsto acima, o TCP deverá investir, de 2024 até o final da vigência contratual, o valor mínimo de R\$ 548.539, para assegurar a atualização e/ou substituição visando capturar ganhos tecnológicos, no mínimo, dos bens que integram a área concedida, e de outros equipamentos, incluindo gastos necessários para reparos, modernizações, substituições e recolocações de trilhos dos contêineres, que aumentam sua base em cada nova geração ou equipamentos e sistemas alternativos.

Em 9 de setembro de 2021, a Companhia e a Administração de Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”) celebraram o 12º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento Portuário nº 020/1998 onde ficou acordado a alteração do índice de correção inflacionário da parcela fixa e variável da remuneração devida pela Companhia à APPA pelo direito de exploração do Terminal Portuário de Paranaguá (“Remuneração”).

Na nova redação, ficou acordado que a remuneração passa a ser ajustada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), em substituição do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), tendo seus efeitos a partir da data base de reajuste de novembro de 2019. Tal substituição se deve ao fato de que o índice IPCA passou a ser o índice utilizado nos novos contratos de arrendamento conforme disposto no Art. 23 da Resolução Antaq nº 3.320, de 08 de janeiro de 2014, com isso, a Companhia passa a refletir a variação monetária mais próxima do que já é praticado pelo mercado e com menor risco de volatilidade.

Com base no IFRS 9 (CPC 48), a Companhia determinou que a mudança do índice inflacionário representou mudança significativa nos termos do contrato original. Consequentemente a Companhia desreconheceu o passivo original e reconheceu o novo passivo ao seu valor justo. Na mensuração do valor justo da nova dívida, a Companhia considerou os termos específicos deste contrato de forma que não foram identificadas diferenças entre o valor justo e o valor nominal da nova dívida. O efeito líquido do desreconhecimento da dívida original e reconhecimento da dívida nova a valor justo totalizou R\$ 655.333 registrado no resultado financeiro do período em ‘Resultado líquido da mudança nos termos do contrato com o poder concedente (nota 24)’.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos dessa obrigação podem ser assim resumidos:

	30.09.2021	31.12.2020
Parcelas fixas	462.313	532.546
Parcelas variáveis (movimentação mínima obrigatória)	1.529.693	1.768.239
Total	1.992.006	2.300.785
Parcela no circulante	59.051	53.587
Parcela no não circulante	1.932.955	2.247.198

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

A movimentação da obrigação com o poder concedente está apresentada abaixo:

	30.09.2021	30.09.2020
Saldo no início do período	2.300.785	1.922.519
Pagamentos contratuais	(53.805)	(42.914)
Resultado líquido da mudança nos termos do contrato com o poder concedente (nota 24)	(655.333)	-
Provisão juros	400.359	273.471
Saldo ao final do período	1.992.006	2.153.076

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação com o poder concedente, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2022	14.763
2023	59.051
2024	59.051
2025	59.051
2026	59.051
2027 a 2031	301.131
2032 a 2036	343.386
2037 a 2041	404.859
2042 a 2046	459.820
2047 a 2048	172.792
Total	1.932.955

b. Intangível

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do intangível relativo à exploração (vide nota 9) é de R\$ 1.535.183 sendo R\$ 2.112.411 de principal e R\$ 577.228 de amortização acumulada. A despesa de amortização do ativo intangível relativo ao direito de exploração, durante o período findo em 30 de setembro de 2021, foi de R\$ 31.569 (R\$ 30.800 em 30 de setembro de 2020), e encontra-se registrada sob a rubrica custos e serviços prestados, na demonstração do resultado do exercício.

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	31.12.2020	Adições	Baixas	30.09.2021
Trabalhistas	13.098	816	-	13.914
Cíveis	654	-	-	654
	13.752	816	-	14.568

	31/12/2019	Adições	Baixas	30.09.2020
Tributárias	1.824	1	-	1.825
Trabalhistas	6.839	4.877	(96)	11.620
Cíveis	6	74	-	80
	8.669	4.952	(96)	13.525

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 179.733 (R\$ 169.548 em 31 de dezembro de 2020), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	30.09.2021	31.12.2020
Tributárias	150.820	144.868
Trabalhistas	17.039	15.555
Cíveis	10.748	7.987
Outras	1.126	1.138
	179.733	169.548

No primeiro semestre de 2018 a Companhia foi citada do processo de execução fiscal nº 5013752-24.2018.4.04.7000, que engloba a cobrança de IRPJ/CSLL relacionado à Discussão Despesas da Exploração (exercício sociais de 2009 a 2012, no valor de R\$ 164.615) e Discussão Ágio Aquisição 2011 (meses de novembro e dezembro do exercício social de 2011, no valor de R\$ 5.369). A execução fiscal encontra-se com o juízo garantido (seguro garantia), sendo que na avaliação dos advogados a Discussão Despesas da Exploração possui probabilidade de perda remota e a Discussão Ágio Aquisição 2011 possui probabilidade de perda possível no montante de R\$ 5.369.

Em algumas causas em que a Companhia está discutindo judicialmente são efetuados depósitos judiciais conforme requeridos pelos respectivos processos.

Os depósitos judiciais estão registrados como a seguir:

	31.12.2020	Adições	Baixas	30.09.2021
Trabalhista	3.564	137	-	3.701
Cível e Tributário	1.601	-	-	1.601
	5.165	137	-	5.302

	31/12/2019	Adições	Baixas	30.09.2020
Trabalhista	3.542	90	(93)	3.539
Cível e Tributário	1.601	-	-	1.601
	5.143	90	(93)	5.140

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

16 Outras obrigações

	30.09.2021	31.12.2020
Adiantamentos de clientes	981	1.199
Provisão de bônus	6.972	9.551
Salários a pagar	3.883	3.499
Provisão de férias e 13º	12.462	7.077
Outras obrigações trabalhistas	8.897	8.172
Outras obrigações	2.704	307
	35.899	29.805

17 Impostos e contribuições a recolher

	30.09.2021	31.12.2020
Contribuição social (a)	45.435	-
Imposto de renda (a)	125.267	-
ISS	3.160	2.357
PIS e COFINS	2.073	-
Outros impostos a recolher	256	420
	176.191	2.777

- (a) O aumento nos impostos a recolher IRPJ e CSLL é decorrente da alteração do índice de cálculo da variação monetária do contrato com o poder concedente – APPA – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, passando a utilizar o IPCA – Índice de preço ao consumidor amplo e não mais o IGP-M.

18 Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV

Amparada na Lei N.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Administração protocolou, em novembro de 2009, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV. A adesão consolidou débitos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 15.952 dos exercícios de 2002 a 2004, devido a pagamentos com créditos glosados pelo Fisco.

Na esfera judicial, a Companhia pleiteia a validação de tais créditos os quais foram utilizados para compensação dos débitos de PIS e COFINS incluídos no REFIS IV, conforme contestação apresentada por seus consultores legais de que o êxito neste pleito é mais que provável.

A Companhia encontra-se em cumprimento sobre as exigências de manutenção no REFIS.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as dívidas relativas ao REFIS consolidando multas e juros reduzidos, perfazem os seguintes montantes:

	30.09.2021	31.12.2020
Passivo circulante	1.878	1.878
Passivo não circulante	3.581	4.909
	5.459	6.787

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

A movimentação dos saldos do REFIS é demonstrada a seguir:

	31.12.2020	Atualização monetária	Amortizações	30.09.2021
REFIS	6.787	1.200	(2.528)	5.459

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação do Refis, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2022	993
2023	1.878
2024	710
Total	3.581

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social autorizado é de R\$ 109.379 (R\$ 109.379 em 31 de dezembro de 2020), representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

b. Dividendos / destinação do lucro

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1º.

20 Instrumentos financeiros e riscos de mercado

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	30.09.2021			31.12.2020		
	Valor contábil	Valor justo (Nível 1)	Valor justo (Nível 2)	Valor contábil	Valor justo (Nível 1)	Valor justo (Nível 2)
Ativos financeiros						
Classificados ao custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	452.639	452.639	-	205.874	205.874	-
Contas a receber de clientes	79.980	-	79.980	60.789	-	60.789
	532.619	452.639	79.980	266.663	205.874	60.789
Passivos financeiros						
Classificados ao custo amortizado						
Fornecedores	(24.488)	-	(24.488)	(15.374)	-	(15.374)
Empréstimos e financiamentos	(183.501)	-	(183.501)	(341.013)	-	(341.013)
Debêntures	(565.957)	-	(565.957)	(493.997)	-	(493.997)
Obrigação com o poder concedente	(1.992.006)	-	(1.992.006)	(2.300.785)	-	(2.300.785)
	(2.765.952)	-	(2.765.952)	(3.151.169)	-	(3.151.169)

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado (veja (c));
- Risco de crédito (veja (d));
- Risco regulatório (veja (e)); e
- Risco de liquidez (veja (f)).

c. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos cenários de apreciação e depreciação de 25% e 50%, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 30 de setembro de 2021 (último dia útil do mês) foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

		Saldo	Efeito na receita e despesa financeira (12 meses)			
Fator de risco	Risco	30.09.2021	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Ativos						
CDI - Aplicações financeiras	Queda do CDI	(445.024)	(9.179)	9.179	(18.357)	18.357
Passivo						
CDI - Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	180.672	3.726	(3.726)	7.453	(7.453)
Debêntures 3ª série	Alta do IPCA	565.957	12.041	(12.041)	24.081	(24.081)
Posição líquida/ impacto líquido		301.605	6.588	(6.588)	13.177	(13.177)
Taxas de CDI utilizada - %		8,25%	6,19%	10,31%	4,13%	12,38%
Taxas de IPCA utilizada - %		8,51%	6,38%	10,64%	4,26%	12,77%

Risco cambial

A Companhia possui risco cambial apenas pela exposição de conta corrente bancária em moeda estrangeira, o qual não apresenta impacto material.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Risco de preço

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 são como segue. O valor contábil se aproxima do valor justo:

	Valor contábil	
	30.09.2021	31.12.2020
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	452.639	205.874
Contas a receber de clientes (nota 5)	79.980	60.789
	532.619	266.663
Passivos financeiros		
Fornecedores	24.488	15.374
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	183.501	341.013
Debêntures (nota 13)	565.957	493.997
Obrigação com o poder concedente (Nota 14)	1.992.006	2.300.785
	2.765.952	3.151.169

d. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2021 e 2020, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 30 de setembro de 2021 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

e. Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de movimentações, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. As operações da Companhia não possuem sazonalidade.

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do porto. A Administração avalia como remota a possibilidade de um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual que prejudique as operações da Companhia.

f. Risco de liquidez

As concentrações indicam a relativa sensibilidade do desempenho da Companhia a desdobramentos que afetam um segmento de atuação em específico.

Com o objetivo de evitar concentrações excessivas de risco, as políticas e procedimentos da Companhia contemplam orientações específicas para enfocar a manutenção de uma carteira

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

diversificada. As concentrações identificadas de riscos de crédito são controladas e administradas de acordo.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 30 de setembro de 2021					
Obrigação com o poder concedente (nota 14)	59.051	73.814	177.153	1.681.988	1.992.006
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	63.701	-	119.800	-	183.501
Debêntures (nota 13)	191.214	374.743	-	-	565.957
Fornecedores	21.763	2.725	-	-	24.488
Em 31 de dezembro de 2020					
Obrigação com o poder concedente (nota 14)	53.587	128.352	131.612	1.987.234	2.300.785
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	161.663	59.783	119.567	-	341.013
Debêntures (nota 13)	199.625	294.372	-	-	493.997
Fornecedores	12.649	2.725	-	-	15.374

g. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, debêntures, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	30.09.2021	31.12.2020
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	183.501	341.013
Debêntures (nota 13)	565.957	493.997
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	<u>(452.639)</u>	<u>(205.874)</u>
Dívida líquida	<u>296.819</u>	<u>629.136</u>
Patrimônio líquido (nota 19)	<u>514.888</u>	<u>122.494</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>811.707</u>	<u>751.630</u>
Quociente de alavancagem	37%	80%

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

21 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Em 30 de setembro de 2021 e 2020 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Período de nove meses	30.09.2021	30.09.2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	392.394	(35.535)
Média ponderada das ações	<u>8.116.936</u>	<u>8.116.936</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (R\$)	<u>48,34</u>	<u>(4,38)</u>
Período de três meses	30.09.2021	30.09.2020
Lucro líquido do período	480.182	(71.385)
Média ponderada das ações	<u>8.116.936</u>	<u>8.116.936</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (R\$)	<u>59,16</u>	<u>(8,79)</u>

22 Receita líquida de vendas

Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020:

Período de nove meses	30.09.2021	30.09.2020
Operações de cais	369.912	320.849
Armazenagem	177.358	134.792
Receitas de pátio	173.269	107.760
Outros	<u>51.322</u>	<u>49.742</u>
Total da receita bruta	<u>771.861</u>	<u>613.143</u>
Deduções da receita:		
Impostos federais	(34.232)	(25.779)
Impostos municipais	(24.324)	(19.610)
Descontos	(3.443)	(8.788)
Cancelamento de serviços prestados	<u>-</u>	<u>(132)</u>
Total das deduções	<u>(61.999)</u>	<u>(54.309)</u>
Receita líquida de vendas	<u>709.862</u>	<u>558.834</u>

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Período de três meses	30.09.2021	30.09.2020
Operações de cais	136.659	112.246
Armazenagem	66.188	45.606
Receitas de Pátio	65.759	35.861
Outros	19.120	16.944
Total da receita bruta	287.726	210.657
Deduções da receita:		
Impostos federais	(12.341)	(9.179)
Impostos municipais	(8.881)	(6.745)
Descontos	(2.649)	(1.540)
Total das deduções	(23.871)	(17.464)
Receita líquida de vendas	263.855	193.193

23 Custos e despesas por natureza

Período de nove meses	30.09.2021	30.09.2020
Custos dos serviços prestados	(291.303)	(261.537)
Despesas com vendas	(355)	(619)
Provisão para perdas de créditos esperados	(531)	(527)
Despesas administrativas	(40.684)	(43.651)
Total das despesas	(332.873)	(306.334)
Despesas por natureza:		
Custos operacionais (INFRAMAR, OGMO, Transporte e Agenciamento de carga)	(52.688)	(49.053)
Outras despesas gerais	(21.509)	(22.080)
Amortizações e depreciações	(98.882)	(101.240)
Pessoal	(87.842)	(88.300)
Combustível	(19.166)	(8.892)
Manutenção	(16.478)	(15.957)
Energia elétrica	(35.777)	(20.285)
Provisão perda devedores duvidosos	(531)	(527)
Total do custo e das despesas	(332.873)	(306.334)

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Período de três meses	30.09.2021	30.09.2020
Custos dos serviços prestados	(105.157)	(87.335)
Despesas com vendas	(115)	(116)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável – contas a receber	(171)	(77)
Despesas administrativas	<u>(14.215)</u>	<u>(13.875)</u>
Total das despesas	<u>(119.658)</u>	<u>(101.403)</u>
Despesas por natureza:		
Custos operacionais (INFRAMAR, OGMO, Transporte e Agenciamento de carga)	(17.401)	(16.939)
Outras despesas gerais	(8.610)	(6.305)
Amortizações e depreciações	(32.973)	(33.754)
Pessoal	(31.110)	(30.511)
Combustível	(8.970)	(3.088)
Manutenção	(5.729)	(4.559)
Energia elétrica	(14.694)	(6.170)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável – contas a receber	<u>(171)</u>	<u>(77)</u>
Total do custo e das despesas	<u>(119.658)</u>	<u>(101.403)</u>

24 Resultado financeiro

Período de nove meses	30.09.2021	30.09.2020
Despesas financeiras		
Encargos sobre o contrato de exploração	(399.243)	(273.052)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(110)	(653)
Juros s/empréstimos	(7.777)	(14.184)
Juros s/mútuo	-	(97)
Juros s/ debêntures	(67.225)	(36.086)
Variação cambial / monetária	(91)	(62)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(346)	(155)
Custo das debêntures e empréstimos	(4.735)	(5.427)
Juros leasing	(131)	(255)
Outras	<u>(1.677)</u>	<u>(1.786)</u>
Total	<u>(481.335)</u>	<u>(331.757)</u>
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	7.241	3.016
Atualização monetária de créditos tributários (imposto de renda e contribuição social)	-	1.916
Juros recebidos	52	43
Resultado líquido da mudança nos termos do contrato com o poder concedente (nota 14)		
(Nota 14) contrato de exploração	655.333	769
Variação cambial / monetária	-	309
Outras	<u>187</u>	<u>259</u>
Total	<u>662.813</u>	<u>6.312</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(181.478)</u>	<u>(325.445)</u>

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Período de três meses	30.09.2021	30.09.2020
Despesas financeiras		
Encargos sobre o contrato de exploração	(54.760)	(188.730)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(43)	(187)
Juros s/empréstimos	(2.945)	(3.463)
Juros s/mútuo	-	(24)
Juros s/ debêntures	(25.985)	(14.764)
Variação cambial / monetária	(83)	(55)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(206)	(49)
Custo das debêntures e empréstimos	(1.578)	(1.770)
Juros leasing	(65)	(84)
Outras	(537)	(628)
Total	(86.202)	(209.754)
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	4.371	995
Juros recebidos	31	13
Resultado líquido da mudança nos termos do contrato (Nota 14)	655.333	
Variação cambial / monetária	(20)	(117)
Outras	67	27
Total	659.782	1.227
Resultado financeiro líquido	(573.580)	(208.527)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

Período de nove meses	30.09.2021	30.09.2020
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	30.736	27.901
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.213)	(4.856)
Crédito PIS COFINS	10.659	521
Baixa líquida de depósitos judiciais / provisão para riscos	(742)	(141)
Baixa de ativo imobilizado/intangível	(2.382)	(1.096)
Outras	346	235
Acordo trabalhadores avulsos	-	(4.000)
	35.404	18.564
Período de três meses	30.09.2021	30.09.2020
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	9.796	9.245
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(1.030)
Crédito PIS COFINS	-	-
Baixa líquida de depósitos judiciais / provisão para riscos	(360)	(40)
Baixa de ativo imobilizado	(1.049)	309
Outras	106	95
	8.493	8.579

26 Seguros

Em conformidade com o Contrato de Direito de Exploração do Terminal Portuário, o TCP contratou Seguro de Operador Portuário para garantir danos, indenizações e custas processuais em relação ao desenvolvimento das atividades pertinentes ao contrato. O seguro possui valor de até US\$25 milhões, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021*

Objeto da apólice

Garantia de indenização, até o valor fixado na Apólice, dos prejuízos decorrentes do inadimplemento do Tomador referente às obrigações assumidas no Contrato de Direito de Exploração nº 020-98 e Primeiro ao Décimo Primeiro Termos Aditivos ao referido Contrato, para a implantação, a administração e exploração do Terminal de Veículos e Contêineres no Porto de Paranaguá, destinado à movimentação e armazenagem de veículos automotivos e contêineres, conforme Cláusula Primeira - Objeto do referido Contrato.

Além disso, a Companhia possui um Seguro Garantia para garantir os pagamentos das parcelas fixas e variáveis no valor de até R\$22,6 milhões para garantir eventuais contingências judiciais na esfera tributária a empresa possui seguro com valor de cobertura no montante de R\$ 210 milhões, com vigência até 3 de junho de 2024.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

27 Transações que não envolveram caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

As transações que não envolveram caixa, e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- Aquisição de ativos intangíveis a prazo no montante de R\$ 1.423 (R\$ 439 em 31 de dezembro de 2020);
- Aquisição de ativos imobilizados a prazo no montante de R\$ 2.782 (R\$ 1.236 em 31 de dezembro de 2020); e
- Novos contratos de arrendamento no montante de R\$ 2.501 (R\$ 0 em setembro 2020).

28 Impactos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a disseminação do surto, e a atual capacidade de geração de caixa, a projeção de receita e do fluxo de caixa operacional para o ano de 2021 não foi impactada significativamente.

Além disso a Companhia enfrentou desafios operacionais decorrentes de limitações de mão de obra em função de afastamento de colaboradores, acarretando custos extras. A Companhia atua de forma resiliente durante o momento de crise, porém não medindo esforços no que se diz a respeito da garantia de saúde e bem estar dos colaboradores, atendendo a todas as medidas sanitárias previstas e não previstas pela legislação pertinente.

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos
Administradores, conselheiros e acionistas do
TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Paranaguá - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 16 de novembro de 2021.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações financeiras, referente ao período encerrado em 30 de setembro de 2021, elaboradas pela Administração da Companhia.

Curitiba, 16 de novembro de 2021.

Haisheng Shi
Diretor Presidente

Shenglan Yao
Diretora Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

Curitiba, 16 de novembro de 2021.

Haisheng Shi
Diretor Presidente

Shenglan Yao
Diretora Financeira e de Relações com Investidores